

Receita Líquida em 2013 atinge R\$ 1,2 bi, resultado 31% superior ao ano de 2012

Cotação de Fechamento
VLID3 R\$ 31,56

Valor de Mercado
R\$ 1,7 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,5%

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho
Gerente de Tesouraria e RI
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima
Analista de RI
luis.lima@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri
ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T13) e do exercício 2013. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 1.175,0 bilhão em 2013, 31,0% superior aos R\$ 896,7 milhões de 2012;
- EBITDA Ajustado¹ foi 5% superior à 2012, passando de R\$ 221,3 milhões para R\$ 232,4 milhões em 2013;
- Lucro Líquido Ajustado², para fins de pagamento de dividendos, de R\$ 123,4 milhões, ajustado principalmente pelo pagamento do earn out referente à aquisição da M4U, reestruturação no Brasil e pela reestruturação da operação americana;
- Sistemas de Identificação: Receita Líquida crescendo 18,1% e EBITDA 16,1% em relação ao ano de 2012. Novo contrato para emissão de carteiras de identidade no estado de São Paulo, abrindo novas frentes de negócio para a divisão, e renovação do contrato de emissão de CNH no mesmo Estado;
- Certificadora Digital: EBITDA de R\$ 4,1 milhões em 2013, atingindo 8% de market share;
- Pagamento de R\$ 64,7 milhões em dividendos e JSCP no ano de 2013, o equivalente à R\$ 1,1652 bruto por ação e representando um *dividend yield* de 3,61%.

¹EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes, incluindo R\$ 9,6 milhões gastos no processo de reestruturação da divisão de meios de pagamento no Brasil, no 2T13

²Lucro Líquido Ajustado por IR e CSLL diferidos e resultados não recorrentes da empresa Incard do Brasil, reestruturações realizadas no Brasil e nos EUA e earn-out da M\$U

RELEASE DE RESULTADOS	4T 12	4T 13	Var.%	2012	2013	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	224,4	316,6	41,1%	896,7	1.175,0	31,0%
EBITDA Ajustado ¹	56,3	65,3	16,0%	221,3	222,8	0,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado ²</i>	<i>24,4%</i>	<i>19,9%</i>	<i>-4,5p.p.</i>	<i>23,5%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-5,3p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado ³	13,8	26,6	93,0%	113,5	97,0	-14,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>8,4%</i>	<i>2,2p.p.</i>	<i>12,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-4,5p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	35,7	37,0	3,6%	163,3	156,2	-4,3%
Identificação	4,0	4,5	12,5%	15,7	17,2	9,6%
Telecom	14,4	25,1	74,3%	69,7	102,3	46,8%
Certificados Digitais (em milhares)	11,7	43,5	271,8%	37,4	138,2	269,5%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	11,8	24,1		102,8	91,7	
(+) Imposto de renda e contribuição social	12,8	12,2		47,7	28,5	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	3,4	7,2		11,6	13,0	
(+) Depreciação e amortização	8,4	13,2		32,4	51,0	
EBITDA	36,4	56,6		194,5	184,1	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	16,8	6,1		16,8	37,5	
(+) Depreciação e amortização ⁴	0,3	-0,5		-1,8	-3,8	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	2,8	1,5		7,0	4,9	
(+) Despesas não recorrentes ⁵	0,0	1,6		4,8	0,0	
EBITDA AJUSTADO	56,3	65,3		221,3	222,8	

Meios de Pagamento (R\$ milhões)	4T 12	4T 13	Var.%	2012	2013	Var.%
Receita líquida	105,2	151,1	43,6%	407,7	590,2	44,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>46,9%</i>	<i>47,7%</i>	<i>0,8p.p.</i>	<i>45,5%</i>	<i>50,2%</i>	<i>4,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	12,5	8,6	-31,2%	57,6	33,3	-42,2%
Margem EBITDA	<i>11,9%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-6,2p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>5,6%</i>	<i>-8,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>22,2%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-9,0p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-11,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	35,7	37,0	3,6%	163,3	156,2	-4,3%

Sistemas de Identificação (R\$ milhões)	4T 12	4T 13	Var.%	2012	2013	Var.%
Receita líquida	76,9	96,2	25,1%	297,5	351,2	18,1%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>34,3%</i>	<i>30,4%</i>	<i>-3,9p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-3,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	32,2	37,2	15,5%	118,6	137,7	16,1%
Margem EBITDA	<i>41,9%</i>	<i>38,7%</i>	<i>-3,2p.p.</i>	<i>39,9%</i>	<i>39,2%</i>	<i>-0,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>57,1%</i>	<i>57,0%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>53,6%</i>	<i>61,8%</i>	<i>8,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,0	4,5	12,5%	15,7	17,2	9,6%

Telecom (R\$ milhões)	4T 12	4T 13	Var.%	2012	2013	Var.%
Receita líquida	40,9	58,4	42,8%	184,5	204,2	10,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>18,2%</i>	<i>18,5%</i>	<i>0,3p.p.</i>	<i>20,6%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-3,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	13,9	15,5	11,5%	55,2	47,7	-13,6%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>30,1%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-7,2p.p.</i>	<i>24,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-4,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>24,7%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-1,0p.p.</i>	<i>25,0%</i>	<i>21,4%</i>	<i>-3,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	14,4	25,1	74,3%	69,7	102,3	46,8%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,4	2,1		6,3	7,2	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	0,2	-1,6		3,9	0,0	

Valid Certificadora (R\$ milhões)	4T 12	4T 13	Var.%	2012	2013	Var.%
Receita líquida	1,4	10,9	678,6%	7,0	29,4	320,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>3,4%</i>	<i>2,8p.p.</i>	<i>0,7%</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	-2,3	4,0		-10,1	4,1	
Margem EBITDA		<i>36,7%</i>			<i>13,9%</i>	
<i>% do EBITDA total</i>	<i>-4,0%</i>	<i>6,1%</i>	<i>10,1p.p.</i>	<i>-4,6%</i>	<i>1,8%</i>	<i>6,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	11,7	43,5	271,8%	37,4	138,2	269,5%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard.

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

⁴ Depreciação da Administração

⁵ Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes.

⁶ Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e o Ebitda da Valid Certificadora 2012 líquido de IR e CSLL diferido.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO / ANO DIFÍCIL, ENTRETANTO SUPERADO

Dirigimo-nos aos nossos acionistas e a todos os agentes do mercado para prestar contas e comentar os resultados do ano que passou. Um ano que iniciou com muitos desafios e bastante aquém da expectativa que tínhamos para o restante do período, mas que, com a competência e esforço conjunto de nossas equipes, conseguimos superar, fazer os ajustes necessários e preparar a companhia para as oportunidades que se apresentarão.

O primeiro semestre de 2013 foi um período bastante difícil, principalmente para Divisão de Meios de Pagamentos, devido à redução da oferta de crédito à pessoa física no mercado bancário, provocando a redução na emissão de cartões financeiros, especialmente aqueles com chip, o que nos fez partir para um processo de reestruturação no 2T13, resultando na demissão de funcionários e fechamento de uma de nossas plantas no Brasil, totalizando gastos não recorrentes de R\$ 9,6 milhões.

Durante o segundo semestre de 2013, tivemos uma melhora expressiva nos resultados de todas as unidades de negócios, atingindo um EBITDA consolidado de R\$ 130,0 milhões, 30% superior ao observado nos primeiros seis meses do ano e dentro da expectativa anunciada anteriormente pela companhia. Com o EBITDA de R\$ 65,3 milhões no 4T13, atingimos um resultado ajustado¹ em 2013 de R\$ 232,4 milhões (já considerando os gastos não recorrentes mencionados acima), 5% superior ao obtido em 2012.

O principal destaque de 2013 foi a Divisão de Sistemas de Identificação, que além de apresentar um incremento na Receita Líquida de 18,1% e no EBITDA de 16,1%, no final do ano venceu a licitação para a terceirização da emissão da carteira de identidade do Estado de São Paulo, abrindo a possibilidade de novas fontes de crescimento para a divisão ao longo dos próximos anos. Outra boa notícia nesta divisão foi a renovação do contrato para emissão de Carteiras de Habilitação no estado de São Paulo conforme esperado.

A Divisão de Telecom, apesar de incremento de 10,7% na Receita Líquida em 2013, teve seu EBITDA reduzido em 13,6% em comparação à 2012, em função de maior participação de vendas em outros países, que representou em 2013 44,9% da Receita Líquida, contra os 33,2% de 2012, entretanto com preço médio menor do que o observado no Brasil. No segundo semestre do ano observamos a retomada de crescimento da divisão, que apresentou EBITDA 55% maior do que o reportado nos primeiros seis meses do ano.

A Divisão de Certificação Digital atingiu em 2013 o volume de 138 mil certificados vendidos, representando um market share de 8% e atingindo um EBITDA anual positivo de R\$ 4,1 milhões. O serviço de certificação digital é parte essencial para o complemento de nosso portfólio de soluções aos nossos clientes, contribuindo para a diferenciação da companhia em relação aos seus principais concorrentes globais.

Embora no Brasil a Divisão de Meios de Pagamentos tenha apresentado resultados abaixo do esperado, esta divisão nos Estados Unidos fechou o ano com Receita Líquida de R\$ 246,6 milhões, o equivalente à US\$ 114,1 milhões, representando 21% da receita total da companhia. Ao longo do ano passamos por um processo de reestruturação de nossa operação americana, onde foram gastos R\$ 17,9 milhões com o fechamento de plantas e otimização de processos. Fechamos o ano com seis plantas e mais uma delas será fechada ao longo de 2014, o que nos permitirá capturar algumas sinergias e recuperar margens.

¹EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes, incluindo R\$ 9,6 milhões gastos no processo de reestruturação da divisão de meios de pagamento no Brasil, no 2T13

Continuamos direcionando nossos esforços no sentido de replicar nosso modelo de negócios para o mercado norte-americano e estamos avançando nos processos de homologação de nossas soluções junto à operadoras de telefonia e, no segmento de identificação, a aquisição da empresa Screenchek North America, LLC nos permitiu ampliar a oferta de serviços e, com isto participar de alguns processos de concorrência para emissão de carteira de habilitação em alguns estados americanos. Hoje a Valid USA já é reconhecida pelos departamentos de trânsito americanos como potencial fornecedora de soluções para este mercado.

Mantendo o compromisso com os acionistas de buscar uma estrutura de capital eficiente, sem comprometer os resultados futuros, pagamos em 2013 R\$ 64,7 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, o equivalente à R\$ 1,16519 por ação, em valores brutos.

Agradecemos, mais uma vez, a confiança depositada em nosso time e reiteramos o nosso compromisso junto aos acionistas de continuarmos sempre trabalhando focados na criação de valor para a Companhia.

A Administração.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
RECEITA LÍQUIDA	224,2	316,6	41,1%	896,7	1.175,0	31,0%

No 4T13, a receita líquida total da Companhia atingiu R\$ 316,6 milhões contra R\$ 224,2 no 4T12, um aumento de 41,1%. Em 2013, a receita líquida foi de R\$ 1.175,0 milhões, 31,0% superior ao mesmo período em 2012, quando registramos R\$ 896,7 milhões, não só impulsionada pela aquisição da Valid USA, mas também com o crescimento orgânico da Receita Líquida nas divisões de Sistemas de Identificação, Telecom e Certificadora Digital.

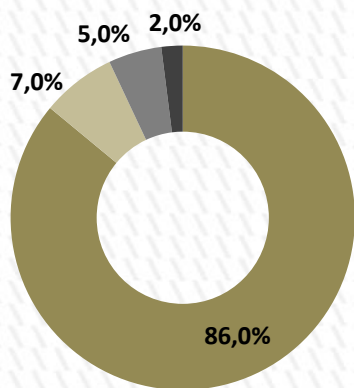
Vale destacar que pela primeira vez a Valid ultrapassa uma receita líquida superior a R\$ 1 bilhão no ano. A receita orgânica da companhia cresceu 5,3% em comparação ao ano de 2012, mesmo com a queda 37,2% na Receita Líquida da Divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, que teve seu ano mais desafiador.

Todas as divisões tiveram crescimento expressivo em Receita Líquida no 4T13, com destaques para as divisões de Sistemas de Identificação e Telecom, cujo incremento orgânico foi de 25,1% e 42,8% respectivamente. No ano de 2013, observamos crescimento também orgânico de Receita Líquida de 18,1% na divisão de Sistemas de Identificação e 10,7% na divisão de Telecom.

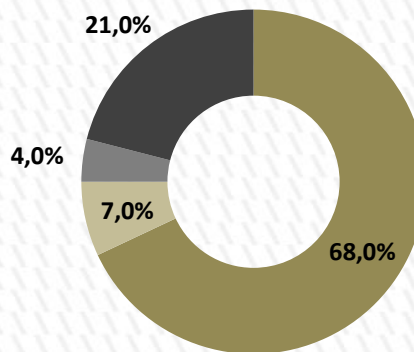
A Certificadora Digital também contribuiu para o crescimento da receita orgânica da companhia, passando a representar 3,4% da Receita Líquida no 4T13, contra 0,6% no mesmo período de 2012. Em 2013, a divisão contribuiu com 2,5% na Receita Líquida da companhia vs 0,7% do ano de 2012.

Com a aquisição da Valid USA, a Receita Líquida proveniente do exterior passou a ter maior relevância dentro da composição total, passando de 13,9% em 2012 para 32,2% em 2013. Em 2012, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 86% **Brasil**, 2% **EUA**, 7% **Espanha** e 5% **Argentina**. Em 2013, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 68% **Brasil**, 21% **EUA**, 7% **Espanha** e 4% **Argentina**.

Composição da Receita 2012



Composição da Receita 2013



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

*A composição da receita do 4T12 e 2012, para garantir que não haja distorção na comparação com o 4T13 e 2013, já está considerando a exclusão da receita líquida da Incard do Brasil, anteriormente reportada no resultado consolidado da divisão de Telecom e a partir do 1T13 reportada como equivalência patrimonial, nos moldes CPC 19 – Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture).

EBITDA

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
EBITDA Ajustado ¹	56,3	65,3	16%	221,3	222,8	0,7%
Margem EBITDA ²	24,4%	19,9%	-4,5 p.p.	23,5%	18,3%	-6,4 p.p.

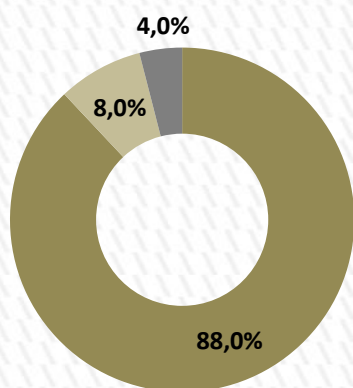
O EBITDA Ajustado¹ no 4T13 totalizou R\$ 65,3 milhões, aumento de 16% em comparação ao registrado no 4T12. No resultado consolidado, considerando os efeitos dos ajustes não recorrentes de R\$ 9,6 milhões (reestruturação no Brasil no 2T13), atingimos um EBITDA 5,0% superior ao ano de 2012 e uma margem EBITDA de 19,8%.

Destaque para divisão de Sistema de Identificação que teve um crescimento do EBITDA de 16,1% e representou 61,8% do EBITDA total do grupo, 8,2p.p. acima do resultado de 2012. Em Telecom registramos uma pequena redução de sua participação no EBITDA total de 3,6 p.p. A Certificadora Digital pelo primeiro ano atingiu o *breakeven* obtendo um resultado positivo que representou 1,8% do EBITDA em 2013. A divisão de Meios de Pagamentos, apesar da aquisição da Valid USA, representou 15% do EBITDA total do grupo contra uma participação de 26% em 2012 devido a queda no resultado do Brasil.

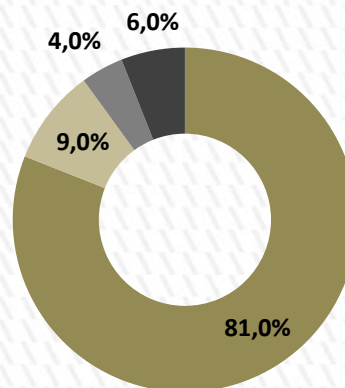
Com a aquisição da Valid USA, o EBITDA proveniente do exterior passou a ter maior relevância dentro da composição total, passando de 11,5% em 2012 para 19,0% em 2013.

Em 2012, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 88% **Brasil**, 8% **Espanha** e 4% **Argentina**. Em 2013, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 81% **Brasil**, 6% **EUA**, 9% **Espanha** e 4% **Argentina**.

Composição do EBITDA 2012



Composição do EBITDA 2013



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

¹ EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard.

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	13,8	26,6	93,0%	113,5	97,0	-14,7%

Para fins de pagamento de dividendos, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 123,4 milhões. Os ajustes realizados sobre o Lucro Líquido Contábil de R\$ 91,7 milhões em 2013, conforme demonstrado abaixo, foram principalmente baseados na volta das despesas que foram realizadas para a consolidação das plantas nos EUA, reestruturação da divisão de Meios de Pagamento no Brasil no 2T13 e o pagamento do *earn-out* relativo à aquisição da M4U, despesas essas líquidas dos respectivos efeitos fiscais.

Ajuste Lucro Líquido 2013 (R\$ Milhões)	
Lucro Líquido	91,7
Ajustes	
M4U	19,5
Valid USA	17,9
Incard	1,9
Meios de Pagamento	9,6
	48,9
Imposto Renda (34%)¹	-16,0
	32,9
Imposto Diferido	3,4
Lucro Líquido Ajustado	128,0
Reserva Legal (5%)	4,6
Lucro Líquido p/ Dividendos	123,4

¹ O ajuste referente a empresa Incard não é passível de dedução de Imposto de Renda.

DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

MEIOS DE PAGAMENTOS

RESULTADO DA DIVISÃO, EXCLUÍDO USA:

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
RECEITA LÍQUIDA	89,7	86,5	-3,5%	392,2	350,9	-10,5%
EBITDA	12,5	5,3	- 57,6%	57,6	19,6	-66,0%
MARGEM EBITDA	13,9 %	6,1%	- 7,8 p.p.	14,7%	5,6%	- 9,1 p.p.
VOLUME	35,7	37,0	3,6%	163,3	156,2	-4,3%

No mercado Brasileiro, a Divisão de Meios de Pagamentos teve o seu pior desempenho desde a adoção da tecnologia do cartão com chip, no início do ano de 2009.

O primeiro semestre do ano foi bastante impactado pela redução de volumes devido à retração de demanda do mercado bancário, o que levou a Companhia a um processo de reestruturação da área (com custos não recorrentes de R\$ 9,6 milhões) visando a adequação da estrutura ao atual cenário econômico e demanda dos clientes. Realizamos o fechamento da planta de São José dos Pinhais, realocando a operação para outras plantas do Brasil. Além disso, centralizamos a produção de impressos de segurança na unidade de Barueri e promovemos uma redução de pessoal nas demais plantas de 400 pessoas.

Com a capacidade instalada ajustada, durante o segundo semestre, apesar de observamos uma ligeira melhora na Receita Líquida da divisão, passando de R\$ 174 milhões no 1S13 para R\$ 177 milhões no 2S13, já tivemos um incremento importante no EBITDA de 35% (R\$ 8,5 milhões no 1S13 vs R\$ 11,5 milhões no 2S13), demonstrando a capacidade e agilidade da companhia em fazer as movimentações necessárias tão logo as circunstâncias de mercado assim exijam.

Além da redução de volumes dos cartões com chip, os resultados da divisão também foram impactados pelo aumento de custos decorrentes de variação cambial, dissídio e outros, sem o devido repasse para preços.

Continuaremos trabalhando para a recuperação gradual dos resultados da divisão no Brasil, focados e direcionados a identificar oportunidades e levar aos nossos clientes nosso vasto portfólio de produtos e soluções disponíveis.

VALID USA

Durante o ano de 2013, nosso foco principal no mercado americano foi o de recuperar a confiança de nossos clientes atuais, reestruturar a operação focando a redução do número de plantas visando a otimização dos custos operacionais e, principalmente, preparar nossa operação para a produção de cartões EMV e SIM Card.

Foram gastos R\$ 17,9 milhões no processo de fechamento de 4 plantas, restando apenas uma cujas atividades devem ser encerradas ao longo primeiro semestre de 2014, entretanto, as despesas decorrentes deste processo já foram todas consideradas no resultado de 2013, não havendo a expectativa de termos mais despesas não recorrentes, relativas a este projeto, impactando os resultados de 2014. Devemos finalizar o ano de 2014 com 5 plantas nos EUA. Os recursos acima mencionados também foram utilizados para a criação de um escritório visando a facilidade de integração entre as equipes e o fortalecimento de nossa cultura corporativa.

(R\$ MILHÕES)	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
RECEITA LÍQUIDA	54,1	52,5	68,1	64,5	239,2
EBITDA	3,9	2,6	3,8	3,4	13,7
MARGEM EBITDA	7,2%	4,9%	5,6%	5,3%	5,7%
VOLUME	146,8	185,1	230,9	219,2	782,0

O processo de migração dos cartões magnéticos começou em 2014 e já estamos preparados com a capacidade instalada necessária para atendermos a demanda esperada para o ano. A preocupação com a fraude nos cartões magnéticos americanos vem aumentando em função das recentes notícias de violação dos dados de clientes da varejista Target, fazendo com que diversos setores da cadeia de valor viessem a público se manifestar quanto à mudança tecnológica visando o aumento da segurança nas transações. Ainda não é possível afirmar se este movimento acarretará em uma aceleração da demanda, mas estamos acompanhando os movimentos do mercado.

A Receita Líquida do 4T13 e o EBITDA foram 5,3% e 10,5% menores do que os resultados obtidos no 3T13, fruto da redução e menor representatividade dos cartões financeiros na composição dos volumes. Em 2013, a Receita Líquida foi de R\$ 239,3 milhões, correspondentes a USD 111 milhões no período.

O EBITDA reportado anual foi de R\$ 13,4 milhões, o equivalente a USD 6,2 milhões, ficando dentro da expectativa inicial da companhia.

Com o processo de reestruturação e a tendência de um mix de volumes mais favorável em 2014, com a introdução de produtos de maior valor agregado, esperamos uma elevação na margem de EBITDA.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
RECEITA LÍQUIDA	76,9	96,2	25,1%	297,5	351,2	18,1%
EBITDA	32,2	37,2	15,5%	118,6	137,7	16,1%
MARGEM EBITDA	41,9%	38,7%	-3,2 p.p.	39,9%	39,2%	-0,7 p.p.
VOLUME (milhões)	4,0	4,5	12,5%	15,7	17,2	9,6%

Mais um ano muito bom para a divisão de Sistemas de Identificação. Com o crescimento de volumes, aliado a estratégia e êxito da companhia em adicionar serviços nos contratos existentes a medida que os mesmos são renovados, tivemos um importante crescimento de Receita Líquida e EBITDA, com manutenção de margens.

No ano de 2013, a divisão venceu a licitação para a terceirização dos serviços de emissão da carteira de identidade no Estado de SP, serviço antes prestado pelo próprio governo. O contrato contempla a oferta de solução integrada de produção de documentos oficiais de identidade do estado de São Paulo, a qual englobará a prestação de serviços para desenvolvimento, implantação, operacionalização e manutenção da central de emissão de documentos, postos descentralizados, identificação civil em prontuário, captura ao vivo de imagens, identificação do requerente da carteira de identidade, sistema central e comparação biométrica, visando a modernizar o banco de dados atualmente existente, reduzindo a incidência de fraude na emissão dos documentos.

O contrato foi celebrado por 27 meses, podendo ser renovado por igual período e prevê a emissão de 350 mil documentos por mês, e receita de R\$ 40 milhões/ano a partir da implantação completa do serviço. Estamos prevendo a instalação de 11 sites de segurança e 373 estações de coletas de informações, cuja conclusão é esperada para o segundo semestre de 2014.

Este serviço abre novas oportunidades de negócios para a divisão nos próximos anos, não só com a presença da Valid no maior estado do país bem como prestando mais um serviço de extrema relevância social, com a possibilidade de novas licitações para a terceirização deste documento em outros estados nos próximos anos.

No final do ano, participamos da licitação objetivando a renovação de contrato de emissão de carteira nacional de habilitação no Estado de São Paulo, dentre outros serviços, e, mais uma vez, vencemos a licitação. Continuaremos então, prestando esses serviços pelos próximos anos. O contrato terá vigência de 12 meses, podendo ser renovado por iguais períodos até o limite de 5 anos, de acordo com a legislação vigente. A prestação de serviços incluirá, além daqueles atualmente prestados, a inclusão da coleta biométrica única, tanto para o serviço de emissão de carteiras nacionais de habilitação como para os serviços de emissão eletrônica de carteiras de identidade, através de um convênio a ser firmado entre o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo – DETRAN-SP, através da PRODESP e o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt – IIRGD, que permitirá a unificação deste processo e convergência de banco de dados entre os órgãos, conforme dispõe o decreto Estadual 59.721 de 06/11/2013. A receita anual prevista é de cerca de R\$ 136 milhões, tão logo a estrutura requerida para a prestação dos serviços seja instalada, o que está previsto para acontecer ao longo de 2014.

Ainda em 2013, anunciamos a aquisição da empresa americana ScreenCheck North America, LLC, fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano, expandindo a nossa oferta de produtos e ampliando o mercado de atuação nos Estados Unidos. A plataforma desenvolvida pela empresa vem nos possibilitando participar e avançar nos processos de licitação para a emissão de carteiras de habilitação no mercado americano.

Sabemos que a entrada da Valid no mercado de identificação norte americano não é uma tarefa fácil, mas acreditamos no potencial do nosso time e na nossa estratégia e foco na oferta completa de serviços aos nossos clientes e esperamos fazer parte deste mercado ao longo dos próximos anos.

No ano de 2013, a Receita Líquida da Screencheck foi de R\$ 7,3 milhões e o EBITDA foi de R\$ 1,5 milhões e já fizeram parte do resultado consolidado da divisão de Sistemas de Identificação.

TELECOM

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
RECEITA LÍQUIDA ¹	40,9	58,4	42,8%	184,5	204,2	10,7%
EBITDA AJUSTADO ²	13,9	15,5	11,5%	55,2	47,7	-13,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADO ²	30,1%	22,9%	-7,2 p.p.	24,4%	19,8%	-4,6 p.p.
VOLUME (milhões)	14,4	25,1	74,3%	69,7	102,3	46,8%

No ano de 2013, apesar de observarmos um crescimento de Receita Líquida de 10,7% em relação ao ano de 2012, o EBITDA teve uma redução de 13,6% na comparação entre os períodos, em função da redução de volumes no Brasil motivados, principalmente, pela dissolução da parceria com a empresa Incard do Brasil³, sem o relativo incremento de vendas fora do país que contribuíssem para o crescimento da divisão.

Entretanto, no 2S13 já observamos uma recuperação dos resultados da divisão com um incremento de EBITDA de 38,5% em relação ao 1S13, passando de R\$ 20,0 milhões para R\$ 27,7 milhões e 13,1% maior do que o EBITDA apresentado no 2S12 (R\$ 24,5 milhões no 2S12 vs R\$ 27,7 no 2S13), resultado em linha com a expectativa da companhia de aumentar sua participação em mercados fora do Brasil para compensar os volumes estáveis esperados para o mercado brasileiro.

Além do Brasil, hoje a Valid já tem oferta de SIM Cards para os mercados do Peru, Colômbia, Chile, México, Argentina, Uruguai, Reino Unido, Áustria, Marrocos, Espanha, Angola, Holanda, França, Arábia Saudita, dentre outros. A participação de outros países na Receita Líquida da divisão foi de 44,9% ano de 2013 vs 33,2% em 2012. O mercado externo representou 70% dos volumes reportados em 2012 vs 54,8% de 2013.

No mercado americano, já estamos em processo de homologação do nosso SIM Card junto à duas importantes operadoras de telefonia, T Mobile e Track Phone (América Móvil) e temos a possibilidade de receitas neste mercado ainda este ano.

¹ A composição da receita do 4T13 e 2013, para garantir que não haja distorção na comparação com os números de 2012, já está considerando a exclusão da receita líquida da Incard do Brasil, anteriormente reportada no resultado consolidado da divisão de Telecom e a partir do 1T13 reportada como equivalência patrimonial, nos moldes CPC 19 – Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture).

² EBITDA ajustado em 2013 por resultados não recorrentes da empresa Incard do Brasil.

³ Em decorrência da dissolução da parceria com a empresa Incard do Brasil, foi constituído uma provisão para perda no investimento devido nesta empresa de R\$ 1,0 milhão em 2013.

CERTIFICADORA DIGITAL

(R\$ MILHÕES)	4T12	4T13	Variação	2012	2013	Variação
RECEITA LÍQUIDA	1,4	10,9	678,6%	7,0	29,4	320,0%
EBITDA AJUSTADO ¹	-2,3	4,0	-273,9%	-10,1	4,1	-140,6%
MARGEM EBITDA	-164,3%	36,7%	201,0 p.p.	-144,3%	13,9%	158,2p.p.
VOLUME (milhares)	11,7	43,5	271,8%	37,4	138,2	269,5%

Com a Receita Líquida de R\$ 29,4 milhões em 2013 e 500 pontos de atendimento no Brasil, atingimos um market share de 8% ao final de 2013.

O EBITDA da divisão no 4T13 foi impactado positivamente em R\$ 2 milhões pela prestação de serviços de credenciamento de rede distribuidora parceira para atuar como autoridade certificadora.

Continuamos focados no fortalecimento das parcerias estratégicas e na oferta dessas soluções aos nossos clientes e ao longo dos anos conseguiremos reportar um crescimento moderado, mas constante nos indicadores da divisão.

¹ Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional no ano de 2013 totalizou R\$ 93,2 milhões. Vale ressaltar que esta geração de caixa líquida, já leva em consideração os gastos não recorrentes de R\$ 48,9 milhões que quando considerados nos levariam a uma geração de caixa recorrente de R\$ 142,1 milhões

As atividades de investimento totalizaram R\$ 42,8 milhões e as principais movimentações em 2013 foram:

- CAPEX: R\$ 57,5 milhões;
- Aquisição da ScreenCheck : R\$ 10,2 milhões;
- Dividendos Recebidos M4U: R\$ 2,4 milhões;
- Liberação do caixa restrito + Swap de R\$ 108,2 milhões.

Em atividades de financiamento, o total em 2013 foi de R\$ 102,5 milhões e as principais movimentações foram:

- Captação de R\$ 250,0 milhões, relativas à 4ª emissão de debêntures da companhia, ocorrido em maio/2013;
- Financiamento de R\$ 9,5 milhões junto ao BNDES, ocorridos em fevereiro/2013;
- Pagamento de R\$ 290,8 milhões (principal + juros) referentes à última parcela da 1ª emissão de debêntures + juros; 2ª emissão de debêntures (principal + juros) e 3ª emissão de debêntures (principal + juros);
- Pagamento de juros sobre empréstimos, leasings e financiamentos: R\$ 6,5 milhões;
- Pagamento de R\$ 34,4 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 30,3 sob a forma de juros sobre capital próprio;

As atividades acima resultaram em aumento das disponibilidades em R\$ 36,4 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 115,8 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 152,2 milhões no final de 2013.

Posição em Dez/2013	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	115,8
Liberação do caixa restrito + Swap	108,2
Caixa Líquido Gerado	93,2
CAPEX	(57,5)
Dividendos e JSCP	(64,7)
Captação + financiamento BNDES	259,5
Dividendos Recebidos	2,4
Dívida (Principal + juros)	(297,3)
Aquisição ScreenCheck	(10,2)
Outros	2,8
Caixa Final	152,2

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no quarto trimestre de 2013 foi de R\$ 412,1 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 18,9 milhões no curto prazo e R\$ 393,2 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 259,9 milhões.

A posição das dívidas no dia 31/12/2013 era de:

Debêntures:

Debêntures	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

Empréstimos/Financiamento/ Leasings:

Descrição	Empréstimos	Financiamentos	Leasing a Pagar
Tomador	Valid USA	Valid Certificadora	Valid S.A.
Valor total	US\$ 52.500	R\$ 29.875	R\$ 27.416
Data de Vencimento	Nov/18	Setembro/18	Novembro/2018
Remuneração	2,64% a.a.	TJLP + 1,5%a.a	10,85% a.a.
Garantia	-	Fiança Bancária	Equipamentos
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Trimestrais (a partir de Out/14)	Mensais
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Trimestrais	Mensais

No dia 17 de outubro, fizemos a liquidação da 2ª emissão de debêntures da companhia com o pagamento do principal de R\$ 100 milhões mais juros acruados no período.

Mais uma vez, ratificamos que em 2013 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *covenants* da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Dívida Bruta	412,1
Caixa	152,2
Dívida Líquida	259,9
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ¹	1,17
EBITDA Ajustado ¹ / Despesas Financeiras ²	5,73

¹ EBITDA Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

² Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Abaixo quadro com os proventos pagos durante ao longo de 2013 pela Companhia:

Evento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pagamento	Valor bruto por ação	Nº Ações	Valor Bruto
JCP	21/01/2013	2012	22/01/2013	30/01/2013	0,22400	55.524.853	12.437.564,37
Dividendos	30/04/2013	2012	30/04/2013	15/05/2013	0,33251	55.596.266	18.486.393,48
JCP	14/08/2013	2013	15/08/2013	26/08/2013	0,21176	55.596.266	11.773.326,92
Dividendos	14/08/2013	2013	15/08/2013	26/08/2013	0,10000	55.596.266	5.559.626,60
JCP	21/10/2013	2013	21/10/2013	06/11/2013	0,11000	55.596.266	6.115.589,26
Dividendos	21/10/2013	2013	21/10/2013	06/11/2013	0,18650	55.596.266	10.368.703,61

Durante o ano, foram distribuídos ao todo R\$ 34,4 milhões em dividendos, o equivalente à R\$ 0,6194 por ação e R\$ 30,3 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio, equivalente à R\$ 0,5458 bruto por ação (os valores sofreram incidência de imposto de renda retido na fonte, mediante aplicação de alíquota cabível).

No total foram distribuídos R\$ 64,7 milhões, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 1,1652.

Em reunião do Conselho de Administração no dia 26/12/2013, foi aprovada a distribuição de R\$ 10.563.290,54 (dez milhões, quinhentos e sessenta e três mil, duzentos e noventa mil e cinquenta e quatro centavos), a título de dividendos, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 0,1900, que foram pagos aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia. Os proventos foram pagos no dia 31/01/2014, com base na posição acionária do dia 21/01/2014.

Em reunião do Conselho de Administração no dia 21/01/2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 5.886.663,46 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e quarenta e seis centavos), sob a forma de juros sobre o capital próprio, equivalente ao valor bruto por ação de R\$ 0,10588, que foram pagos aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia. Os proventos foram pagos no dia 31/01/2014, com base na posição acionária do dia 21/01/2014.

Devido à baixa alavancagem financeira atual e na sólida geração de caixa prevista para os próximos meses e com o objetivo de otimizar nossa estrutura de capital, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2014, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. As ações apresentaram valorização no trimestre de 8,1% e desvalorização no ano de 29,2%. No dia 30 de dezembro de 2013, os papéis fecharam cotados a R\$ 32,20, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.795 milhões para a Companhia.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid neste trimestre:

Desempenho no 4T13
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



Fonte: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 4T13 e 2013

Teleconferências com webcast

24 de março de 2014 (segunda-feira)

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 13h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 15h00 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1971>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1972>

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2012	DEZ 2013
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	30,7	90,0	115,8	152,2
Contas a receber de clientes	90,0	106,1	167,2	233,6
Provisão para perdas sobre crédito	(0,6)	(0,2)	(1,2)	(1,4)
Créditos com partes relacionadas	-	2,0	-	-
Impostos a recuperar	4,0	12,5	7,9	19,5
Estoques	72,2	74,7	99,8	118,1
Dividendos a receber	25,1	-	1,1	1,2
Outras contas a receber	14,1	17,6	21,6	23,0
Aplicações financeiras - caixa restrito	2,7	-	2,7	-
Despesas antecipadas	1,4	1,4	4,3	7,8
Total do ativo circulante	239,6	304,1	419,2	554,0
Realizável a Longo Prazo	138,8	67,0	144,9	62,7
Depósitos judiciais	16,3	24,5	19,8	28,5
Impostos a recuperar	5,1	5,1	5,2	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	3,8	6,5	14,7	26,5
Outras contas a receber	4,7	1,3	4,9	2,5
Crédito com partes relacionadas	8,6	29,6	-	-
Aplicações financeiras - caixa restrito	100,3	-	100,3	-
Investimentos	297,0	326,4	24,2	24,0
Imobilizado	200,0	198,8	335,6	337,0
Intangível	7,7	11,4	172,0	195,2
Total do ativo não circulante	643,5	603,6	676,7	619,0
Total do ativo	883,1	907,7	1.095,9	1.173,0

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2012	DEZ 2013
Passivo circulante				
Fornecedores	29,1	31,0	55,7	64,0
Débito com partes relacionadas	0,1	-	-	-
Empréstimos e financiamentos , debêntures e leasing a pagar	138,6	4,2	139,0	18,9
Salários,provisões e encargos sociais a recolher	34,0	28,9	47,3	48,2
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,8	5,4	12,5	17,1
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,5	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	10,6	-	10,6
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	-	6,8
Outras contas a pagar	2,1	5,0	16,4	25,6
Operações com derivativos Swap	-	-	-	-
Total do passivo circulante	209,7	85,1	271,4	191,2
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	-	0,2	1,6
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	151,7	270,1	263,8	393,2
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	-	-
Provisões	8,5	9,0	12,6	12,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	29,8	26,7
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	2,7
Outras contas a pagar	0,2	-	1,1	1,4
Operações com derivativos (swap)	0,6	-	0,6	-
Total do passivo não circulante	161,0	279,1	312,1	438,3
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(4,3)	(3,0)	(4,3)	(3,0)
Reservas de capital	6,7	7,9	6,7	7,9
Reservas de lucros	130,6	157,6	130,6	157,6
Ajustes acumulados de conversão	1,0	13,0	1,0	13,0
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	18,4	8,0	18,4	8,0
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	512,4	543,5	512,4	543,5
Total do passivo e patrimônio líquido	883,1	907,7	1.095,9	1.173,0

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T12	4T13	4T12	4T13
Receita bruta de vendas e serviços	162,4	177,5	254,2	354,0
Impostos e devoluções	(22,8)	(27,1)	(29,8)	(37,4)
Receita de vendas líquida	139,6	150,4	224,4	316,6
Custos das mercadorias e serviços	(106,2)	(124,7)	(159,0)	(231,3)
Resultado bruto	33,4	25,7	65,4	85,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(4,4)	(8,1)	(10,7)	(21,6)
Despesas administrativas	(7,6)	(7,9)	(8,7)	(13,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,9)	(1,5)	(16,8)	(6,1)
Resultado de equivalência patrimonial	1,3	20,1	(1,1)	(1,0)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	20,8	28,2	28,1	43,4
Receitas financeiras	3,2	4,4	3,8	2,7
Despesas financeiras	(5,1)	(9,8)	(7,3)	(9,9)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	18,9	22,8	24,6	36,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,6)	(0,3)	(9,6)	(15,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,5)	1,5	(3,2)	3,5
Lucro Líquido do Período	11,8	24,1	11,8	24,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2013	2012	2013
Receita bruta de vendas e serviços	698,2	710,2	1.021,8	1.321,2
Impostos e devoluções	(98,3)	(112,2)	(125,1)	(146,2)
Receita de vendas líquida	600,0	598,0	896,7	1.175,0
Custos das mercadorias e serviços	(448,8)	(486,0)	(624,3)	(873,0)
Resultado bruto	151,2	112,0	272,4	302,0
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(33,5)	(36,9)	(58,7)	(85,0)
Despesas administrativas	(35,8)	(32,7)	(38,1)	(48,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,0	(3,2)	(16,8)	(37,5)
Resultado de equivalência patrimonial	52,3	59,9	3,1	2,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	135,3	99,0	162,0	133,1
Receitas financeiras	8,8	31,5	12,8	26,0
Despesas financeiras	(20,6)	(38,5)	(24,4)	(38,9)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	123,4	92,1	150,5	120,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(13,9)	(3,1)	(39,3)	(43,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6,7)	2,7	(8,4)	14,9
Resultado após os impostos sobre o lucro	102,8	91,7	102,8	91,7
Reversão dos juros sobre o capital próprio	12,8	30,3	12,8	30,3
Lucro líquido do período	102,8	91,7	102,8	91,7
Número de ações	55,5	55,6	55,5	55,6
Resultado líquido por ação (R\$)	1,85	1,65	1,85	1,65

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T12	4T13	4T12	4T13
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20,9	10,9	19,8	47,3
Lucro líquido do período	11,8	24,1	11,8	24,1
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	5,2	5,5	7,6	11,4
Baixa de Ativo	-	1,9	-	8,2
Amortização	0,8	1,1	0,8	1,8
Provisões	(3,7)	(1,6)	(7,7)	(2,0)
Provisão para perdas sobre créditos	-	(0,2)	(0,1)	0,4
Provisão para obsolescência	-	-	-	2,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,4	(1,5)	3,1	(3,5)
Ganho na compra Vantajosa	-	-	(1,0)	-
Equivalência patrimonial	(1,3)	(20,1)	1,3	1,0
Juros sobre debêntures e empréstimos	3,0	6,9	3,4	9,0
Operações com derivativos	0,6	(5,3)	0,6	(5,3)
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	0,1	-	0,1
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	(5,5)	1,2	35,6	10,0
Contas a receber de clientes	14,9	(0,4)	25,8	4,4
Impostos a recuperar	0,1	(3,0)	3,1	(1,8)
Estoques	(4,3)	3,2	(3,0)	8,2
Depósitos judiciais	1,3	(0,3)	1,7	(0,7)
Aplicações financeiras caixa restrito	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Outras contas a receber	(7,3)	1,2	(3,2)	0,6
Aumento (diminuição) passivos circulantes	-	-	-	-
Fornecedores	(2,6)	5,1	8,1	4,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(5,2)	(5,3)	(2,1)	(6,1)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6,0	2,6	5,6	11,7
Pagamentos de IR e CSLL	(6,1)	(2,0)	(9,5)	(11,4)
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	(2,3)	0,2	9,1	1,2
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	15,3	12,1	55,4	57,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(7,3)	(13,2)	(6,9)	(29,1)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,3)	0,2	(1,4)	-
Aquisição e venda de ações em tesouraria	-	-	-	-
Dividendos recebidos	44,5	49,6	-	(0,0)
Liberação financeira - caixa restrito	(102,9)	-	(102,9)	-
Liquidação de derivativos	-	5,3	-	5,3
Aquisição de Ativos Vmark	-	-	(104,2)	-
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	(0,1)	-
Aquisição da ScreenCheck menos caixa líquido adquirido	-	-	-	0,1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(67,0)	41,8	(215,5)	(23,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(15,5)	(10,4)	(15,5)	(10,4)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(6,1)	-	(6,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Leasing	-	-	-	-
Pagamento de Leasing	(5,3)	(0,8)	(5,3)	(0,7)
Debêntures	130,0	-	130,0	-
Pagamento de debêntures	(36,0)	(100,0)	(36,0)	(100,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(7,9)	(15,7)	(7,9)	(15,8)
Financiamentos	-	-	12,0	-
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,1)	(0,3)
Empréstimos	-	-	100,1	(0,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	-	(1,6)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	65,3	(133,0)	177,3	(135,1)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	2,6	0,3
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13,7	(79,1)	19,8	(101,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	17,3	169,1	96,0	253,4
No fim do exercício	30,9	90,0	115,8	152,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13,6	(79,1)	19,8	(101,2)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2013	2012	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	98,9	81,0	152,3	162,5
Lucro líquido do período	102,8	91,7	102,8	91,7
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	19,9	25,5	29,5	46,9
Baixa de Ativo	-	1,9	-	8,2
Amortização	2,9	3,3	3,1	4,1
Provisões	(3,1)	0,6	(9,7)	0,1
Provisão para perdas sobre créditos	0,1	(0,4)	0,1	0,2
Provisão para perdas obsolescência	4,2	-	4,2	2,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,7	(2,7)	8,3	(14,9)
Ganho na compra vantajosa	-	-	(1,0)	-
Equivalência patrimonial	(52,3)	(59,9)	(3,1)	(2,3)
Juros sobre debêntures e empréstimos	17,1	26,8	17,5	32,1
Operações com derivativos	0,6	(5,9)	0,6	(5,9)
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	0,1	-	0,1
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	(30,0)	(58,0)	3,4	(69,4)
Contas a receber de clientes	1,0	(18,1)	2,1	(52,0)
Impostos a recuperar	10,1	(8,6)	14,9	(11,6)
Estoques	2,8	(2,5)	6,0	(12,3)
Depósitos judiciais	(7,7)	(8,2)	(7,6)	(8,7)
Outras contas a receber	(20,9)	(21,5)	(18,5)	-
Fornecedores	(10,0)	0,9	(0,7)	5,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	4,6	(2,4)	10,6	1,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9,8	4,3	25,8	40,3
Pagamentos de IR e CSLL	(18,3)	(4,6)	(37,6)	(35,7)
Outros contas a pagar	(1,4)	2,7	8,3	3,6
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	68,9	23,0	155,7	93,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(24,0)	(26,5)	(35,1)	(51,2)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(4,4)	(7,4)	(5,7)	(6,3)
Dividendos recebidos	44,5	69,6	1,8	2,4
Liberação financeira - caixa restrito	(102,9)	102,9	(102,9)	102,9
Liquidação de derivativos	-	5,3	-	5,3
Aquisições de ativos Vmark	-	-	(104,2)	-
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	(2,1)	-
Aquisição da Screencheck menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(10,2)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investime	(86,8)	143,9	(248,2)	42,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(89,2)	(34,4)	(89,2)	(34,4)
Juros sobre capital próprio pagos	(20,5)	(30,3)	(20,5)	(30,3)
Ações em tesouraria	1,3	-	1,3	-
Leasing	-	-	-	-
Pagamento de leasing	(5,3)	(2,2)	(5,3)	(2,2)
Debêntures	130,0	250,0	130,0	250,0
Pagamento de debêntures	(72,0)	(266,0)	(72,0)	(266,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(19,9)	(24,8)	(19,9)	(24,8)
Financiamentos	-	-	12,0	9,5
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,1)	(1,3)
Empréstimos	-	-	100,1	-
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	-	(3,0)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiam	(75,5)	(107,7)	36,4	(102,5)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	4,3	2,9
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(93,4)	59,2	(51,8)	36,4
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	124,2	30,8	167,6	115,8
No fim do exercício	30,8	90,0	115,8	152,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(93,4)	59,2	(51,8)	36,4